TL 4104
CIDAC 00687
Centro de Documentação
1986

[redacted] 23 de Agosto 1986.-

Camarada Chefe da D.F.S.E.

•

Camaradas Membros

As nossas saudações revolucionárias e a certeza da nossa luta é inevitável.

Em conformidade com a nossa presença de três semanas de férias na linda cidade de Dili, capital da República Democrática de Timor-Leste, conseguimos hóje ter alunas dados sobre o pregresso da valorosa luta do heróico povo "Mau-Bere", alguns acontecimentos de violações, aprisionamentos e torturações à população nas vilas de Timor-Leste, e, ao mesmo tempo dados sobre a pessoa do assassino e criminoso "YUNUS", que é o actual comandante militar das forças assassinas indonésias em Dili (comandante Korem).

1. "Yunus" é actualmente o comandante militar/komandan korem das forças indonesias em Timor-Leste, residido em Dili. Em 1975 do mês de Dezembro, "Yunus" esteve na fronteira entre Batu-Quedé e as áreas da provincia indonesia Kupang, como comandante da companhia dengan divisa "TENENTE". A companhia dela pertencia do batalão 502 . Foi em Batu-Quedé é que "Yunus" mandou aprisionar os cinco irmãos jornalistas australianos e depois mandou matá-los/fugilados. Portanto, dentro das forças assassinas indonesias que avançaram da fronteira, "Yunus" era um dos comandantes da companhia. Em 1978, Yunus foi escolhido como comandante de batalão 744. Foi no tempo deste assassino e criminoso Yunus é que muitos dos nossos irmãos, como camaradas Leopoldo, Gurrete, Anibal, Óscar, Meno Alves, etc, etc, desapareceram e, até agora nada se sabem dos paradeiros. Em 1979, depois de mandar matar muitos irmãos que foram apanhados no mato, outros irmãos foram fugilados e aprisionados até agora por motivos de estarem ligados com a rede clandistinia, foi logo promovido para "Tenente Coronel" e, recebeu um prémio para estudar na América. Voltou da América, ficou logo promovido para "Kronel" das forças do comando/KOPASANDA ou melhor, forças das bonhas encarnadas. No ano passado'85, Yunus recebeu o cargo de exercer as funções de comandante militar/komandan korem de Timor.
2. A valorosa luta do povo Mau-Bere tem resultado bastante sucessos no tempo do assassino e criminoso Yunus neste ano'86. Este ponto tem-se verficado na ponta leste do território (áreas de Lospaos/Mate-Bian), Baucau, Laga, Ossú Manatuto, etc, e as partes da costa sul do território como Same, Alas, Kirás, Beaucu, Natar-Bora, Viqueque, Soibada, etc, e das fronteiras como Ermera Suai, Ainaro, etc, etc.

Em Same-Manufahi, principalmente em Alas, Besusu, Kiras, Natar-Bora e Viqueque, os nossos guerrilheiros/Falintil dominavam activamente as vilas, entravam e saiam como se fossem não existissem os assassinos indonésios. Como os assassinos sempre viram que quando houvesse resistencia da parte deles, causaria-lhes muitas baixas, limitavam-se então de desviar desses ataques intensivos e decididos dos nossos guerrilheiros/Falintil às Vilas. No mês de Julho'86, os nossos guerrilheiros/Falintil entravam na vila de Viqueque, Kirás, Alas e Natar-Bora, não havia sequer resistência da parte do inimigo. Os guerrilheiros/Falintil aproveitavam-se logo desta magnifica oportunidade de consolidar a "Unidade" da população nas Vilas com os nossos guerrilheiros/Falintil, através de esclarecimentos sobre o progresso da gloriosa e valorosa luta desencadeada pelo heróico povo Mau-Bere, fazendo a população nas Vilas viver e participar mais activamente e decidide na grandiosa guerra contra os agressores, assassinos e expancionistas soldados indonesios.

Em Ossú, também no mês de Julho'86, os guerrilheiros/Falintil assaltaram a Vila, desarmaram uma secção de milícias/Hansip por não ofereceram resistências aos guerrilheiros e fugilaram alguns soldados indonesios de Koramil e Kodim.

Na parte leste do território, como nas áreas de Baucau, Laga e Lospalos/Mate-Bian, no mês de Junho e Julho'86, o inimigo sofreu de variadas ataques intensivos dos nossos guerrilheiros/Falintil, no qual, esses ataques resultaram vários mortos da parte do inimigo, cerca de uma companhia.

3. No mês de Março'86 deu-se uma descoberta assassinata de "violação" procedida por um professor javanês à quatro alunas timores na vila de Baucau. As quatro irmãs foram forçadamente violadas com as razões de que se as respectivas irmãs não cedessem corpo para satisfazer o assassino e criminoso professor indonesio, elas não haveriam de possuir diplomas, e, automáticamente ficariam como excluidos de exames. A princípio, as raparigas ainda ofereceram resistências contra o assassino e criminoso professar más, como o assassino ameaçou-lhes de fugilá-las, as raparigas no fim tinham que satisfazer os pedidos do assassino e criminoso professor, sómente para esquivassem da morte e possuirem depois diplomas. Esta assassinata do assassino professor indonesio ficou descoberta por causa da última irmã/rapariga ficou grávida. Os pais como viram que a filha tem sintomas de gravidês, chamaram a filha e exigiram como foi a causa da gravidês dela. A filha no fim só com lágrimas nos olhos a declarar de que realmente foi violada uma vês pelo professor por causa das razões já acima citadas. Depois de satisfazer os desejos do assassino professor, a mesma ficou ameaçada para não divulgar à nin

guém, pois, se alguém souber mais tarde, a mesma rapariga e a familia ficarão limpos. Os pais depois de inteirarem do problema, levaram logo a filha às autoridades locais e, neste momento, o assassino e criminoso professor indonesio encontra-se na cadeia de Dili/komarca.

Em Ermera, no mês de Julho'86, deu-se tambem outro acontecimento de "violação" igual ao de Março'86 em Baucau. Portanto, um professor indonésio que esteve a ensinar em Ermera, com fortes e variadas ameaças à morte, conseguiu violar uma rapariga de menoridade/menos de 15 anos que era aluna dele. O mais cúmulo da vergonha, a violação foi procedida debaixo de uma árvore e em cima de uma bandeira nacional indonésia (bandeira merah-putih). A rapariga depois de violada, sem mêdo e com lágrimas nos olhos, chegou em casa, deu logo conhecimento o case sucedido aos pais, e, por sua vèz, estes, às autoridades locais. De maneira que neste momento o assassino e criminoso professor encontra-se na cadeia Comarca de Dili.

4. No mês de Fevereiro'86, em Dili, deu-se uma descoberta de "aniquilação física" à população por meio de medicamentos que trazem pequeninas doses de veneno. Este plano dos assassinos têm dado efeito como muitos pacientes timores tem sido mortos e outros são neste momento vítimas de doenças de origem complicada. Esses medicamentos foram descobertos no hospital de Dili por um médico indonésio. Depois de uma avariguação intensiva pelo médico indonésio, descobriu-se de que cerca de dois caixotes de medicamentos contêm veneno para iliminação física da população. Os dois caixotes de medicamentos foram logo levados para esconder em casa duma senhora chamada D. Chica em Tai-besse. As forças da Inteligência/Intel foram uma vez a noite assaltar o hospital para liquidar o tal médico que descobriu os medicamentos, mas, graças à segorança e protecção prestadas pelos nossos enfermeiros timores, esse assalto não deu efeito. Depois do caso levado aos ouvidos do governador engenheiro Mário Viegas Carrascalão, os dois caixotes de medicamentos que contêm veneno, foram logo transferidos para a residência do engenheiro Mario Viegas Carrascalão e o médico até agora com o paradeiro desconhecido.

5. No dia 22 de Julho de 1986, celebraram-se os dez anos da invasão deles à Timor-Leste, e, que nos anos anteriormente designavam-se por "aniversário da integração de timor-leste", este ano designavam-se só por "aniversário da provincia de timor-leste. Esta festa fantochada não só foi celebrada em Dili, tambem foi celebrada em Jacarta. De Dili foi celebrada no dia 17/7/86 e, em Jacarta foi comemorada no dia 22/8/86. A comemoração fantochada realizada pelos Intel de Tebet em Jacarta foi apenas uma formalidade de enganar ao mundo de que a festa do aniversario

de integração deste ano'86 foi comemorada também pelos timores em Jacarta, quando todo o programa era feito pelos Intel de Tebet cá de Jacarta e escolhido por eles (Intel de Tebet) um coordenador para a tal festa, um individuo estudante de naturalidade de Atambua-Kupang chamado Arnoldus Koli Mali. Este individuo é um dos agentes/espiões dos Intel de Tebet com a função de daf informações dos estudantes que têm ou falam da politica anti-indonesia, aos militares/Intel de Tebet. Conclusão disto tudo, a fantochada festa de Jacarta foi realizada pelos assassinos militares indonesios /Intel de Tebet, pondo como de cortina, Arnoldus Koli Mali como coordenador da fantochada festa. Todas as actividades da fantochada festa foram executadas pela joventude de nacionalidade de Jacarta e os timores ficaram postos de lado apenas como simples assistentes e ouvintes. Os autores da integração foram também postos de lado como táctica para os assassinos puderem manobrar/roubar o dinheiro disponível à festa.Esta fantochada comemoração foi realizada a noite por volta das 20H00 num edificio chamado Granada. O engenheiro Mario Viegas Ca rrascalahao presenciou tambem nesta fantochada comemoracão, ficou bastante triste pelo facto a festa não foi comemorada pelos timores.

Antes desta fantochada comemoração, de manhã por volta das 9H00 deu-se um pequeno encontro de debates que como titulo " Desenvolvimento e tranformacao social na provincia de timor-leste", num edificio duma empresa PT Sinar Kasih, Cawang, Jakarta Timur. Esta discusão demorou bastante, e, só terminou lá para 19H00 da noite. Este encontro de debates foi com a iniciativa dos jornalistas de "Sinar Harapan" com a participação do engenheiro Mario Viegas Carrascalhão, Ben Mboi (governador de NTT de Kupang), pessoal da organizacao LIPI, pessoal do departamento dos negócios estrangeiros, pessoal de Bakin/Intel, etc. Nesta discusão, Ben Mboi proferiu de que a Indonesia já tinha ambição em invadir o Territorio de Timor-Leste à 25 anos atrás, como naquela altura Ben Mboi ainda era capitão das forcas de comando, propôs este problema de invadir Timor-Leste ao Suharto que na altura ainda era comandante "Pangkostrad". Suharto (actual presidente) por sua vez não aceitou a proposta do Dr. Ben Mboi com as seguintes razões : Timor-Leste não pode de maneira nenhuma ser invadido por nós (undonesia) porque está contra os princípios dos paises não alinhados e também contra as leis internacionais. Timor-Leste não pode de uma maneira nenhuma ser invadido por nós (indonesia) porque Timor-Leste não pertence parte integrante do colonialismo Hindia-Holanda. Para isso, enviamos ai uma corte de jornal Sinar Harapan e uma de jornal Kompas como prova deste encontro de 22/7/1986 em Jacarta.

5. Um dos pontos que nos interressam muito colher neste encontro, era o discurso proferido pelo engenheiro Mário Viegas Carrascalhão sobre o desenvolvimento e transformação em Timor-Leste. No seu discurso, Mário fez ver à todos de que a continuação da guerra em Timor-Leste foi devido das partes incorrectas feitas pelos militares , tanto para a população rendida como à popula- nas Vilas, isto é, fugilamentos aos elementos da população rendida, violação às mulheres com ameaças, pelo que fizeram com que muitos elementos da população fugiram para o mato engrossar mais nas fileiras da Fretilin, e, outro foi devido da corrupção feito pelo pessoal enviado de Jacarta à Timor-Leste, tra transmigração da população Java ao território de Timor-Leste e mais outro , Limitação de filhos para um casal só com dois filhos (keluarga berencana), etc. Disse o engenheiro Mário Viegas Carrascalão de que com a transmigração feita pelo governo central de Jacarta, criou muitos descontentamentos a população de Timor-Leste por os transmigrantes serem mais previlegiados de variedades materias oferecidos pelo governo fantoche de Jacarta para uma possível futura dominação dos transmigrantes sobre os nativos/timores. As casas que foram construidas em Dili, isto é, em Comoro, Bairro Pite, Becora, taibesse, etc, e, assim como nas vilas dos concelhos, geralmente a maioria está ocupada pelo pessoal de nacionalidade fora de Timor-Leste. Acrescentou engenheiro Mário Viegas Carrascalão de que a guerra em Timor-Leste não poderá acabar desde que o que tem acima citado continua ainda como uma realidade.

No encerramento da reunião, o pessoal do Bakin/Intel avisou aos jornalistas que presenciaram também a reunião para não escrever aquilo que o engenheiro Mário Viegas Carrascalão falou hoje a respeito das incorreccoes em Timor-Leste, nos Jornais.

6. Por último, queremos fazer chegar também aos camaradas da D.F.S.E. algumas pequeninas invenções da população de Timor-Leste sobre alguns termos de lingua indonesia que revelam nada mais, o desejo de ficar "Livre e Independente" e a "Regeição" à Indonésia no território de Timor-Leste :

Tim-Tim : Timor Timur (T) ingin (i) merdeka (m) tapi (T) indonesia (i) melarang (m).

Safari : Saya (S) anak (a) fretilin (f) anti (a) republik (r) indonesia (i).

Portanto, Tim-Tim/Timor-Timur/Timor-Leste : Timor-Leste deseja independente mas Indonesia proíbe. Safari (tecido para camisa próprio para usar nas festas ou dias especiais) : Sou filho da Fretilin que é anti à Republica Indonesia.

Damos hoje por terminada, viva o povo Mau-Bere, Saudações com-

batívas e a vitória é certa e inevitável

Da Celula de Informação e Propaganda-Leste,